

ACESSOS DE *Coffea arabica* DA ETIÓPIA COM RESISTÊNCIA A *Meloidogyne paranaensis*. *Coffea arabica* accessions from Ethiopia with resistance to *Meloidogyne paranaensis*. SERA, G.H.¹; HOLDERBAUM, M.M.²; ITO, D.S.¹; SHIGUEOKA, L.H.¹; SILVA, S.A.¹; SANTIAGO, D.C.², MACHADO, A.C.Z.¹. ¹Instituto Agrônômico do Paraná, Londrina, PR. ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR. E-mail: gustavosera@iapar.br. *Apoio: CAPES e Consórcio Pesquisa Café.

Meloidogyne paranaensis causa perdas significativas à cafeicultura, porém, existem poucas fontes de resistência nas diferentes espécies de café. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a resistência a *M. paranaensis* em acessos de *Coffea arabica* da Etiópia do banco de germoplasma do IAPAR. Foram avaliados 14 acessos e, como controle suscetível, foi utilizada a cv. Mundo Novo IAC 376-4. Foram instalados dois experimentos em casa de vegetação, no delineamento inteiramente casualizado com oito repetições de uma planta. As mudas com 3-4 pares de folhas foram transplantadas para copos plásticos com capacidade de 700 ml e, após um mês, foram inoculadas com 1200 ovos e juvenis J2 de *M. paranaensis* (Pi). As avaliações foram realizadas 120 dias após a inoculação, quando foram obtidos os dados do número de nematoides por grama de raízes (Nema/g) e o fator de reprodução (FR). Os dados das variáveis FR e Nema/g foram transformados em $\sqrt{x + 1}$ para a análise de variância e teste de médias. Mundo Novo IAC 376-4 apresentou FR de 105,63 e 65,06, respectivamente, nos experimentos 1 e 2, indicando que as condições experimentais foram adequadas. Os genótipos E228 (CAF617), E209 (CAF182), E464 (CAF113), E123 (CAF 231), E333 (CAF 201) e E546 (CAF 379) apresentaram FR < 1,0 nos dois experimentos e, provavelmente, apresentam homozigose na resistência. Os genótipos Geisha (CAF 346), E279 (CAF 618), E428 (CAF 368), E298 (CAF 382) e M7846 (CAF 257) apresentaram FR > 1,0, com resistência em heterozigose, devido à variação encontrada nos valores de FR < 1,0. Somente o genótipo E302 (CAF 83) não diferiu estatisticamente do controle suscetível. Os resultados corroboram com outros que também encontraram resistência para esse nematoide em cafeeiros arábicos da Etiópia. Portanto, tais cafeeiros representam uma importante fonte de resistência a *M. paranaensis* para ser utilizada no melhoramento genético de café arábica.

Palavras-chave: Melhoramento; Nematóide das galhas; Manejo.